

VEM PARA MESA

EPL
2020

DEVOÇÃO
COMUNHÃO
MISSÃO

EBOOK

MOVIMENTO
MISSIONAL

ibc
Fortaleza


Dicas para uso desse eBook

Este eBook é um PDF interativo, e para um melhor aproveitamento de todo conteúdo, **recomendamos abri-lo no aplicativo Adobe Acrobat Reader**, dessa forma você poderá utilizar corretamente todos os recursos disponíveis nesse PDF.

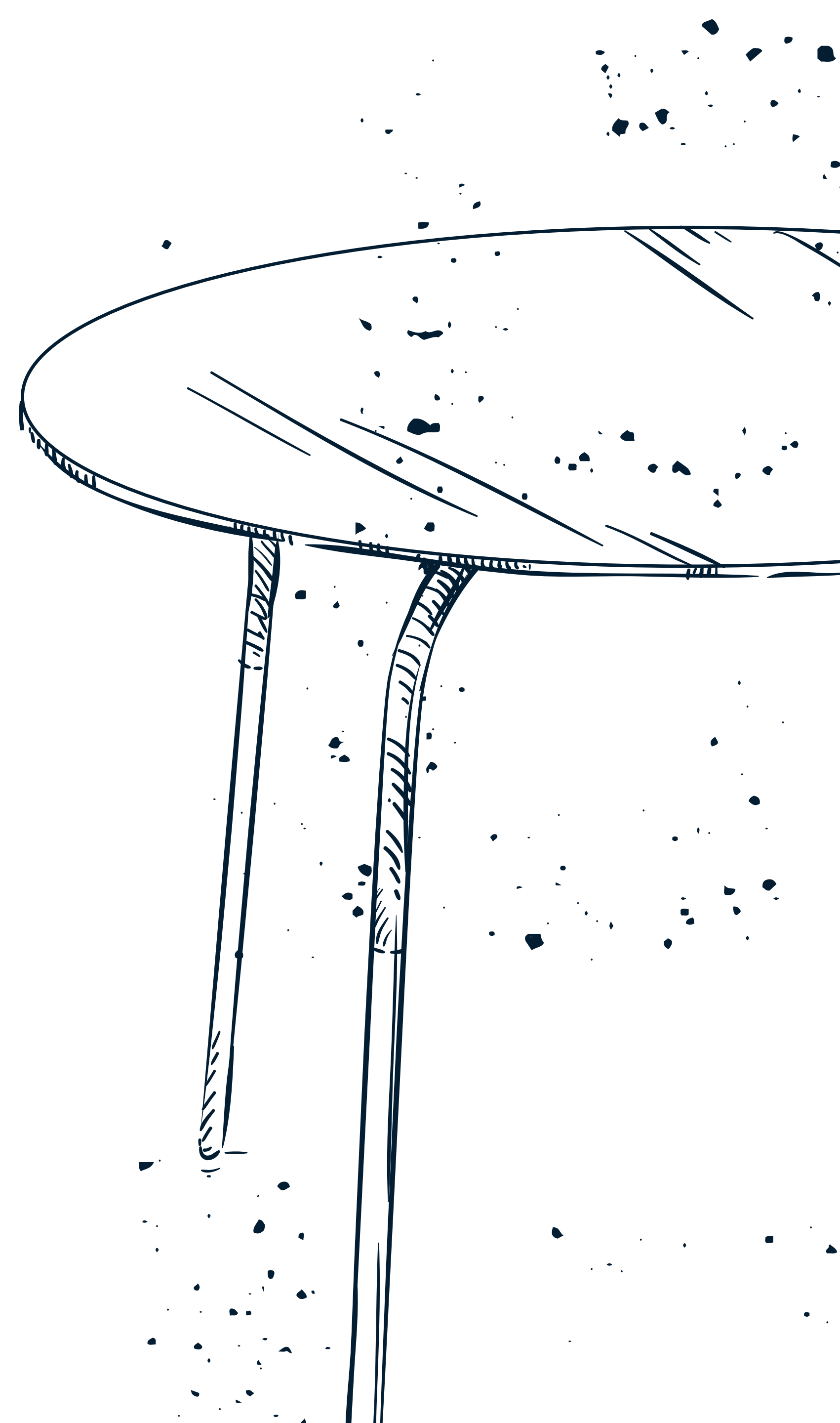
Caso ainda não o tenha instalado, baixe o aplicativo gratuitamente na Google Play (android) ou App Store (iOS).

No computador faça o download através desse link:

<https://get.adobe.com/br/reader/>

Quando você vir este símbolo , ou apenas uma palavra/frase **grifada**, significa que ao clicar você será direcionado para um página externa.

Nas páginas com perguntas, você pode responder diretamente no PDF, digitando na caixa de respostas.



Índice

Características do movimento de Jesus.....	6	O Círculo de Aprendizagem - MAPA.....	22
A IBC Fortaleza em Movimento Missional.....	9	Nossos Valores.....	34
Nossa Missão.....	14	Nossos Ambientes.....	43
Nossa Metodologia.....	20	Jornada do Discípulo.....	44

Ficha Técnica

Direção editorial e texto: Christiane Roswitha W. Massambani.

Projeto Gráfico e Diagramação: Euriano Sales

Fotos: Shutterstock, AdobeStock, Afonso Rocha, Anderson Pontes, Carlos Roberto, Euriano Sales

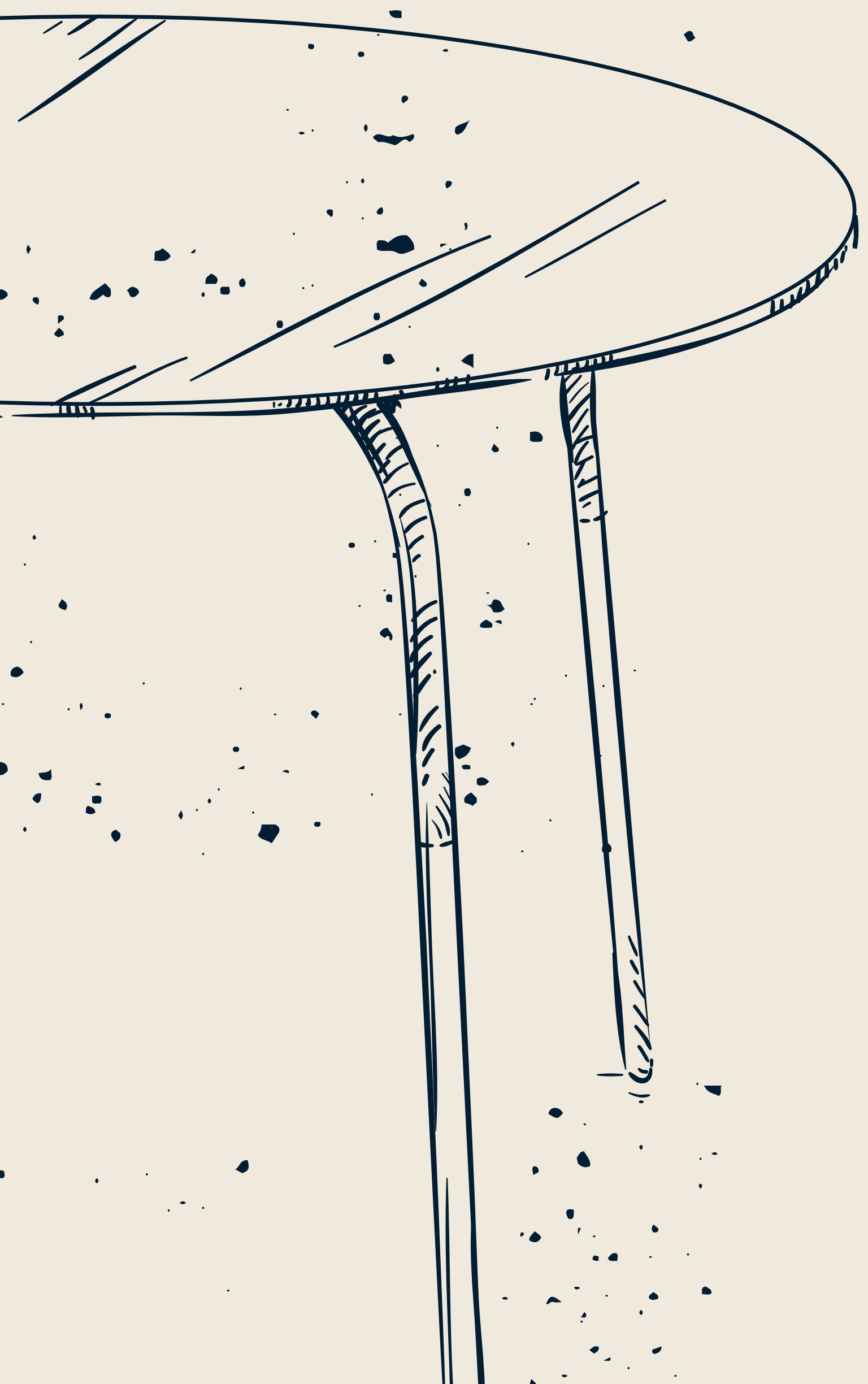
Produção: Núcleo de Capacitação da Igreja Batista Central de Fortaleza

Edição 1: Fortaleza, 10 de junho de 2020



PENSE

O que é um **MOVIMENTO**?
O que é **MISSÃO** para você?



*“E as coisas que me ouviu dizer na presença de muitas testemunhas, **confie a homens fiéis que sejam também capazes de ensinar a outros.**”*

II Timóteo 2:2

*“Ele é a imagem do Deus invisível, o primogênito sobre toda a criação, pois nele foram criadas todas as coisas nos céus e na terra, as visíveis e as invisíveis, sejam tronos sejam soberanias, poderes ou autoridades; todas as coisas foram criadas por ele e para ele. Ele é antes de todas as coisas, e nele tudo subsiste. Ele é o cabeça do corpo, que é a igreja; é o princípio e o primogênito dentre os mortos, para que em tudo tenha a supremacia. Pois foi do agrado de Deus que nele habitasse toda a plenitude e **por meio dele reconciliasse consigo todas as coisas, tanto as que estão na terra quanto as que estão nos céus, estabelecendo a paz pelo seu sangue derramado na cruz**”.*

Gálatas 1:15-20

CARACTERÍSTICAS DO MOVIMENTO DE JESUS

Movimentos são grupos informais de pessoas e organizações buscando uma causa comum. Eles são caracterizados pelo descontentamento com o estado das coisas, pela visão e pela ação.

As CINCO características do Movimento de Jesus:

- 1. FÉ apaixonada** - Movimentos são iniciados por pessoas consumidas por uma paixão, pois tiveram um encontro com Deus que mudou suas vidas. Mantemos a paixão somente através do encontro regular com Aquele que nos chamou - somos reafirmados no que é essencial - “Sou filho amado”. (Mateus 3:17)
- 2. Compromisso com uma CAUSA** - Movimentos acontecem quando pessoas se comprometem e se apaixonam juntos por uma causa comum. Nossa causa prioritária é fazer discípulos que fazem discípulos, proclamando no mundo o evangelho da paz, da reconciliação e encarnando o Reino de Deus. (Lucas 4:18-21)
- 3. RELACIONAMENTOS contagiantes** - Um movimento não permanece e se expande através de ritos, regras, regimento e reuniões, mas sim através de relacionamentos. Deus nos chama para sermos família - tocamos as pessoas com o amor de Deus. (I João 4:11-12)

4. Métodos ADAPTÁVEIS – Todo movimento possui um conjunto de estratégias e metodologias para atingir seus propósitos. Essas práticas são acordadas pelos membros do movimento e possibilitam o avanço e o alcance dos objetivos. Os Movimentos mais eficazes são aqueles dispostos a mudar tudo sobre si mesmo, exceto suas crenças e valores essenciais. Qual será a nossa resposta para os dilemas do nosso tempo? (I Coríntios 9:22)

5. LIDERANÇA catalizadora – Líderes de Movimentos não controlam e nem comandam, eles potencializam e multiplicam sua influência através de outros. Eles promovem uma cultura de empatia, colaboração, experimentação e feedback. (Marcos 10:43-45)

**“Movimentos mudam as pessoas,
as pessoas mudam o mundo.”**

Relacione as CINCO características do Movimento de Jesus com a sua vida.

1. FÉ apaixonada

2. COMPROMISSO com uma causa

3. RELACIONAMENTOS contagiantes

4. Métodos ADAPTÁVEIS

5. LIDERANÇA catalizadora

A IBC FORTALEZA EM MOVIMENTO MISSIONAL

O Deus eterno, que é totalmente auto existente, decide criar o mundo e a humanidade. Ao criar o homem e a mulher coloca a Sua imagem dentro de cada ser humano. No início da história, Deus e a humanidade tem uma relação harmoniosa e amorosa um com o outro. Quando a humanidade rompe o relacionamento com Deus e o pecado é introduzido na raça humana, a *imago Dei* é corrompida, as relações humanas experimentam vergonha e culpa, a natureza entra em desequilíbrio. Os efeitos da queda repercutem em todo o sistema econômico, social, religioso e político criados pelos seres humanos ao longo da história.

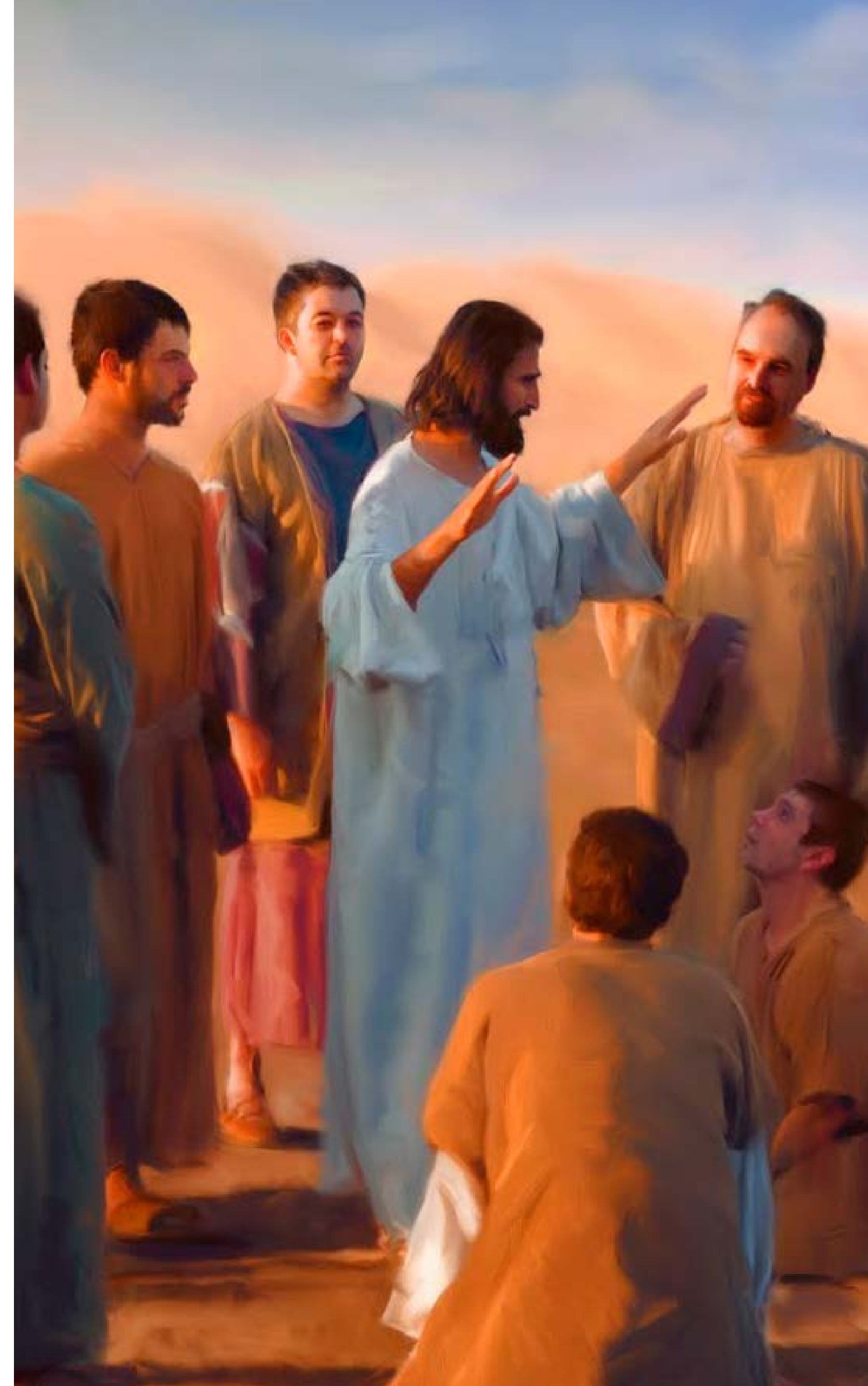
Após a ruptura, o julgamento de Deus revela a gravidade da ofensa. Porém, ao mesmo tempo em que Ele profere a condenação, dá início a um grande

plano de redenção e restauração. Ele não abandona a humanidade. Ele sai em busca das pessoas que Ele ama, desejoso de restaurar o relacionamento com sua criação. Ao longo da história encontramos **Deus em Movimento Missional.** Ele comunica seu propósito de redenção de muitas maneiras e através de várias pessoas até que Ele mesmo se faz homem em Jesus. *“Por muito tempo Deus falou de várias maneiras a nossos antepassados por meio dos profetas. E agora, nestes últimos dias, ele nos falou por meio do Filho, o qual ele designou como herdeiro de todas as coisas e por meio de quem criou o universo.”* (Hebreus 1:1-2).

Jesus é a exata representação de Deus e a Igreja é uma comunidade em torno de Cristo. Ele redime a humanidade e desafia a comunidade do povo

redimido a dar continuidade ao **Movimento Missional** de Deus. Discípulos conectados ao plano de Deus que sabem que foram criados “em Cristo Jesus para as boas obras” (Efésios .2.10). No poder do Espírito Santo os discípulos são enviados para implantar o Reino de Deus aonde estão, a fim de redimir e restaurar pessoas e estruturas da sociedade com os valores do Reino. As prioridades, as agendas e as escolhas dos discípulos são movidas por aquilo que movia Jesus: a sua missão.

Deus é um DEUS EM MISSÃO! Deus está no comando do mundo para realizar o seu plano - estabelecer o seu REINO para SEMPRE. Deus enviou o FILHO. O Filho envia o ESPÍRITO SANTO. **O Espírito Santo envia a IGREJA.**



Em 1955, missionários norte americanos começaram a reunir algumas pessoas no centro da cidade de Fortaleza num espaço alugado dando início à história da Igreja Batista Central. Desde o princípio, ainda como uma pequena congregação no centro da cidade de Fortaleza, a IBC nasceu com o desejo de fazer diferença na cidade. Este grupo cresceu e em 1960 compraram uma pequena propriedade próxima ao centro, e mais e mais pessoas foram sendo acrescentadas a este pequeno rebanho. No ano de 1982 o Pr Armando Bispo foi convidado para assumir o pastorado desta igreja. Com visão, ele conduziu a igreja em direção a maiores desafios e a igreja cresceu exponencialmente. Por falta de espaço teve início uma fase de peregrinação. A Igreja foi para o Metropolitan Hotel, depois para uma propriedade que se tornou o Colégio Kerigma, e posteriormente para o Colégio 7 de Setembro. Finalmente em 1996, Deus direcionou a liderança para adquirir o Campus IBC, onde o primeiro culto debaixo da Tenda foi celebrado em 2003.



No final de 2008, Deus permitiu uma profunda inquietação na Liderança da IBC, que entendeu ser o momento para o estabelecimento de uma nova visão: ser uma Igreja de Grupos de Relacionamento. Isto significou, desde o princípio, uma ruptura com o paradigma de uma igreja focada em programações e eventos para uma igreja em MOVIMENTO MISSIONAL. Uma intensa reengenharia de processos, agendas e funções foi iniciada para que a nova visão fosse colocada em foco. Até hoje esse trabalho continua sendo intenso e visa **o estabelecimento de uma cultura que depende cada vez menos da estrutura institucional, e cada vez mais do mover do Espírito Santo.**

O Movimento Missional de Deus é colocado em ação pelos seus discípulos e não por uma estrutura estabelecida em um endereço. Nosso grande desafio é engajar cada discípulo de forma responsável na MISSÃO DE DEUS - “fazer discípulos que fazem discípulos”.

MOVIMENTO MISSIONAL



RESPONSABILIDADE PESSOAL

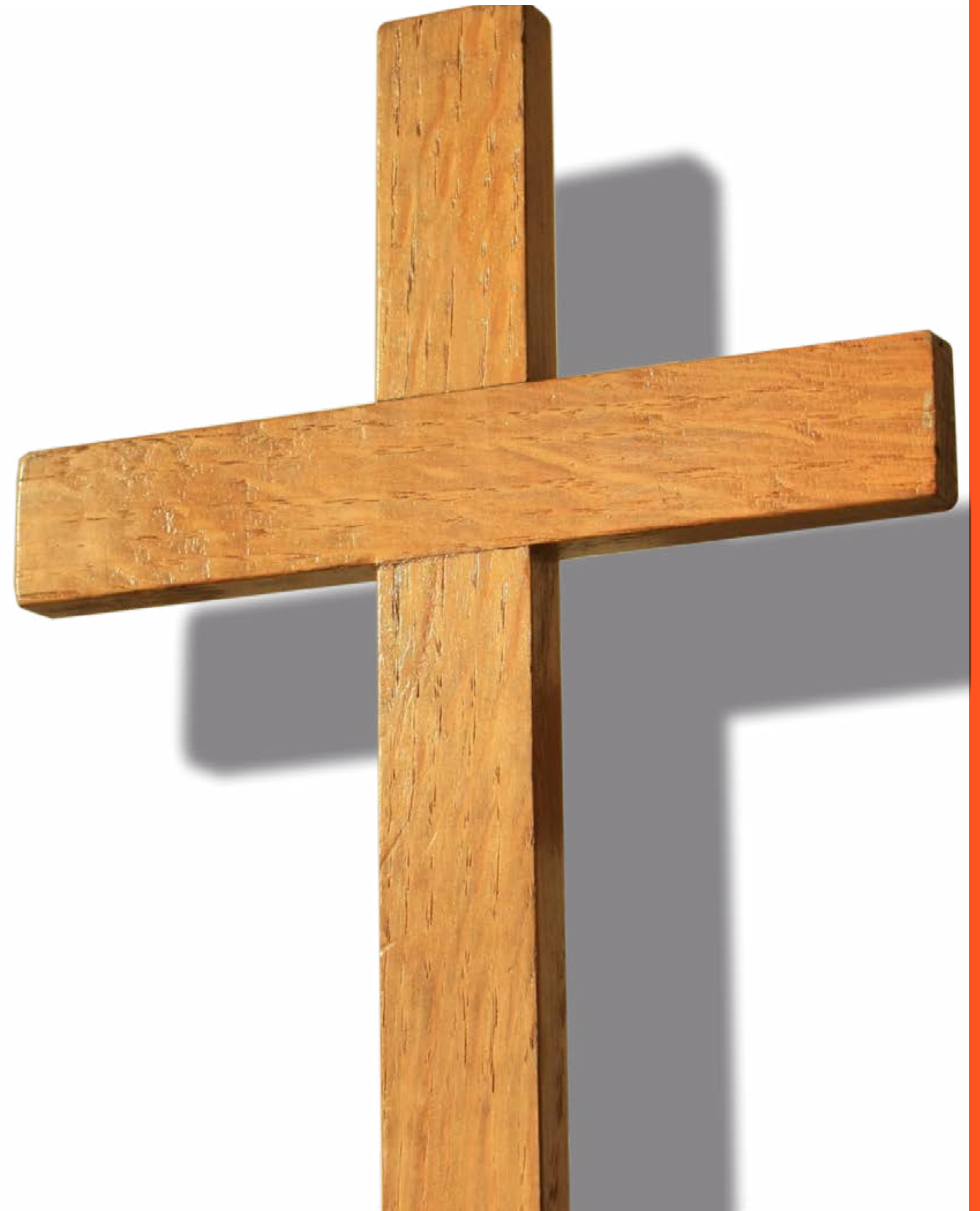
APRENDIZAGEM RELACIONAL

PRESTAÇÃO DE CONTAS



NOSSA MISSÃO

Nossa missão é **AMAR A DEUS, AMAR UNS AOS OUTROS E PROCLAMAR JESUS**. A missão da IBC é muito simples e completamente alinhada com os dois principais mandamentos presentes no Antigo e no Novo Testamento. Jesus reafirma em palavras e através da sua VIDA o amor como a base para todos os relacionamentos (com o Pai e com os outros) e para fazer discípulos. **O amor é mais do que um mandamento, é seguir uma Pessoa e fazer as coisas que ela faz.** Em Cristo recebemos uma Identidade Cristocêntrica, Missional e Multiplicadora. O amor de Cristo redefine nossa existência e nos mobiliza para a missão.



IDENTIDADE CRISTOCÊNTRICA - Cristo é o centro e a essência da minha vida e tenho clareza de que sou filho amado do Pai.

IDENTIDADE MISSIONAL - A missão de Cristo é a minha missão - fazer discípulos aonde eu vivo (proximidade), com as pessoas com quem me relaciono (presença), usando meus dons e habilidades dados por Deus (poder), declarando boas novas (proclamação).

IDENTIDADE MULTIPLICADORA - O poder de Deus que vive em mim, toca na vida de outros e reproduz vida que se multiplica. É fazer discípulos que fazem discípulos.

“ De todos os mandamentos, qual é o mais importante?”

Respondeu Jesus: “O mais importante é este: ‘Ouve, ó Israel, o Senhor, o nosso Deus, o Senhor é o único Senhor. Ame o Senhor, o seu Deus, de todo o seu coração, de toda a sua alma, de todo o seu entendimento e de todas as suas forças. O segundo é este: ‘Ame o seu próximo como a si mesmo.

Não existe mandamento maior do que estes. ”

Marcos 12:28-31

O aspecto primário da nossa missão nos faz olhar para cima - **AMAR A DEUS**. Só podemos redescobrir quem somos à medida que vamos sendo expostos a quem Deus é: **essencialmente amor**. Porém, Deus não pede de nós aquilo que Ele já não tenha nos dado - “nisto consiste o amor: não em que nós tenhamos amado a Deus, mas em que Ele nos amou e enviou seu Filho como propiciação pelos nossos pecados” (I João 4:10). A compreensão do amor de Deus redefine nossa IDENTIDADE e nossa imagem de Deus fragmentada por causa da queda começa a ser restaurada pelo simples fato de sabermos que **SOMOS FILHOS AMADOS DE DEUS PAI**. Estamos reconciliados com Deus.

Por causa do amor incondicional que recebemos somos chamados a “amar o Senhor nosso Deus de todo coração, de toda alma e com todas as forças” e **a provisão para amá-lo como Ele merece vem dEle mesmo**. A dimensão e a profundidade

da nossa resposta amorosa ao amor de Deus estão diretamente relacionados, não ao quanto conhecemos da sua Palavra, mas a **o quanto em OBEDIÊNCIA praticamos o que já sabemos**.

Não é possível viver um cristianismo apenas na VERTICAL (eu e Deus) sem que transborde na HORIZONTAL (eu e o próximo). Ser criado à imagem e semelhança de Deus carrega um aspecto social. Não fomos criados para vivermos isolados e independentes. Deus nos criou à sua imagem com a capacidade de amar e de estarmos em relacionamentos. Jesus deseja que o relacionamento entre os seus seguidores seja baseado no **AMAR UNS AOS OUTROS**.

O Novo Testamento apresenta várias imagens metafóricas para descrever a Igreja; família é uma delas. Deus é o Pai e seus filhos são TODOS os que creem em Jesus e receberam seu Espírito. A Igreja,

portanto, não é um culto, num dia especial, num lugar especial, liderado por um sacerdote. Igreja é relacionar-se com o Pai e com os irmãos. É a manifestação sobrenatural do Espírito através dos relacionamentos interdependentes do Corpo. **A restauração da imagem de Deus em nós, nos faz abraçar a comunidade como reconhecimento da nossa dependência de Deus e uns dos outros.**

Somos desafiados a vivenciar os mandamentos recíprocos. Eles nos ensinam o que fazer (ênfase positiva) e o que não fazer (ênfase negativa) na dimensão **“uns aos outros”**.

MANDAMENTOS RECÍPROCOS POSITIVOS:

sujeitem-se (Efésios 5.21); ***amem*** (João 13.34-35; 15.12,17; Romanos 12.10; 13.8; 1 João 3.11,23; 4.7,11,12; 1 Tessalonicenses 4.9; 2 João 1.5; 1 Pedro 1.22; 4.8); ***edifiquem-se*** (1 Tessalonicenses 5.11); ***saúdem*** (2 Coríntios 13.12; Romanos 16.16,20; 1 Pedro 5.14); ***consolem-se*** (1 Tessalonicenses 4.18); ***cuidem*** (Filipenses 2.4); ***confessem*** (Tiago 5.16); ***incentivem*** (Hebreus 10.24); ***encorajem*** (Hebreus 3.13); ***suportem*** (Efésios 4.2; Colossenses 3.13); ***perdoem*** (Mateus 6.14-15; Efésios 4.32); ***aceitem*** (Romanos 15.7); ***levem as cargas*** (Gálatas 6.2); ***humilhem-se*** (Romanos 12.16; 1 Pedro 5.5; Filipenses 2.3); ***aconselhem-se*** (Romanos 15.14; Colossenses 3.16); ***sirvam*** (Gálatas 5.13; 1 Pedro 4.10) e ***lavem os pés*** (João 13.14).

MANDAMENTOS RECÍPROCOS NEGATIVOS:

não tenham inveja (Gálatas 5.26); ***não se destruam*** (Gálatas 5.15); ***não traiam*** (Mateus 24.15); ***não enganem*** (Levítico 19.11); ***não mintam*** (Colossenses 3.9); ***não julguem*** (Romanos 14.13); ***não odeiem*** (Tito 3.3); ***e não desprezem*** (Lucas 18.9).

Depois de olhar para cima - AMAR A DEUS, olhar para o lado - AMAR UNS AOS OUTROS, somos convidados a **olhar para fora - PROCLAMAR JESUS**. O amor que recebemos de Deus deve ser estendido a todos que ainda não tem relacionamento com Ele. O fato de Deus ter nos criado para vivermos em comunidade, é para que esta rede de relacionamentos faça diferença no mundo, a fim de compartilhar sua fé e amor. Pessoas reais que tornam o evangelho real para outras pessoas.

O amor de Deus, que redefine nossa identidade, **envia TODOS os discípulos com a missão de Deus. Somos instrumentos de reconciliação da criatura com o Criador.** Somos mendigos que encontramos alimento e agora chamamos outros para compartilharem do banquete.

O conteúdo da nossa proclamação é o evangelho todo (toda a Palavra), ao homem como um todo (o ser integral), em todo lugar (alcance universal).

A Igreja Batista Central, como organização, é chamada a proclamar a vida e os valores do REINO para a SOCIEDADE na qual vivemos. O Reino de Deus exige uma nova mentalidade, reorientação de valores e arrependimento. A Igreja coopera com a missão de Deus de colocar todas as coisas sob o governo de Cristo, sendo consistente na sua conduta e testemunho, bem como participando nas instituições da sociedade a fim de levar as pessoas a glorificarem a Deus.

Relacione a **MISSÃO DA IBC** com a sua vida:

1. AMAR A DEUS

2. AMAR UNS AOS OUTROS

3. PROCLAMAR JESUS

NOSSA METODOLOGIA

Tudo que fazemos é marcado pelo tempo. Tempo que passa inescrupulosamente. Os gregos tem duas palavras para tempo: kairós (καιρός) e chronos (χρόνος). Chronos se refere ao tempo cronológico ou seja, se refere a horas, dias, meses, anos – a passagem do tempo que pode ser mensurada. Kairós se refere a um tempo oportuno, o tempo perfeito, que a Bíblia usa para descrever o tempo onde Deus se manifesta (Marcos 1:15). De certa forma é o momento em que Deus “invade” o chronos. **Podemos dizer que chronos é tempo quantitativo e kairós é tempo qualitativo.**

Nosso Deus onipresente e onisciente não está confinado na esfera do tempo. **Momentos kairós**

são um pequeno sinal de eternidade no nosso mundo marcado pelo chronos.

Devemos ansiar por estes momentos em nossa vida, quando Ele se manifesta na nossa rotina diária. Não podemos produzir estes momentos, mas precisamos estar atentos para quando eles acontecerem não os perder. Eles podem acontecer a qualquer momento: uma pessoa diz para você o quanto você é especial para ela, ao ver o riso solto de uma criança, uma guitarra bem tocada, um pôr do sol, um texto bíblico, um sentimento de serenidade num momento de muita dor, um filme intrigante, um senso de plenitude que vem do nada no meio da rotina.

Deus é um Deus que se comunica conosco. Ele toma a iniciativa de vir ao nosso encontro. Ele fala com o ser humano **indiretamente** - nas situações e eventos da vida, na arte e na cultura, no meio ambiente, na história, no sofrimento e fracassos, na ciência e através de pessoas. E fala **diretamente** através da sua Palavra (II Timóteo 3:16), do seu Espírito (João 16:13) e através da sua Igreja e seu povo (Efésios 4:11-13).

Reconhecemos a Bíblia como sendo a forma mais direta e comum através da qual Deus se comunica conosco. Podemos nos aproximar da Bíblia de duas maneiras distintas: através do *chronos* ou através do *kairós*. Se lemos a Bíblia somente na perspectiva do *chronos*, teremos a tendência de olharmos para ela

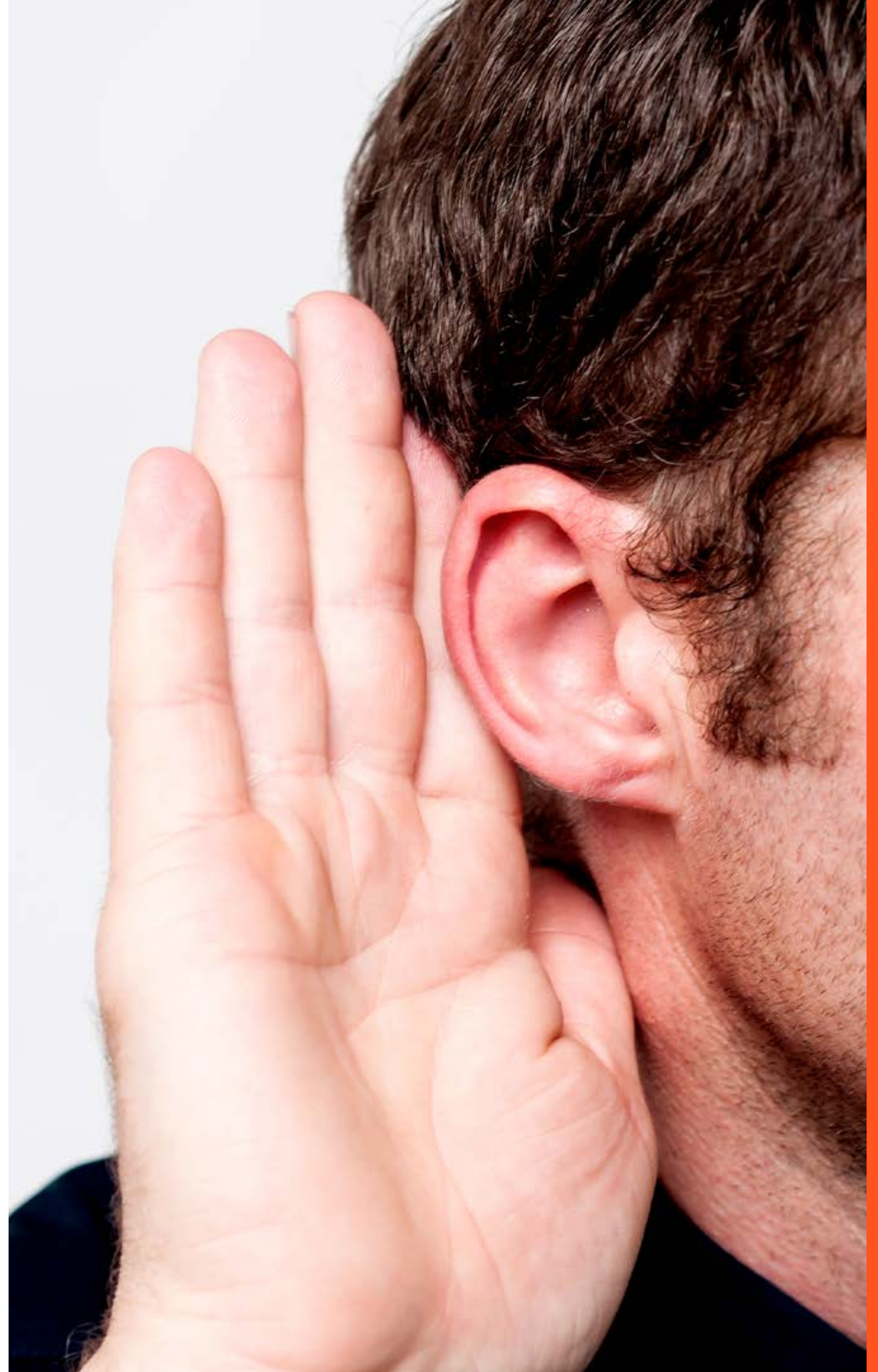
como sendo um livro a ser estudado, que contém regras a serem seguidas e ensinamentos a serem repassados para outras pessoas. A leitura bíblica pode se tornar mais uma TAREFA que precisamos cumprir. **A Bíblia na perspectiva do kairós é um relacionamento com uma pessoa que desejamos conhecer e com quem queremos nos comunicar, onde aprendemos a confiar e experimentar que somos filhos amados.**

“Na perspectiva do kairós lemos a Bíblia no desejo de vermos Cristo sendo formado em nós. É um ENCONTRO a ser desfrutado.”

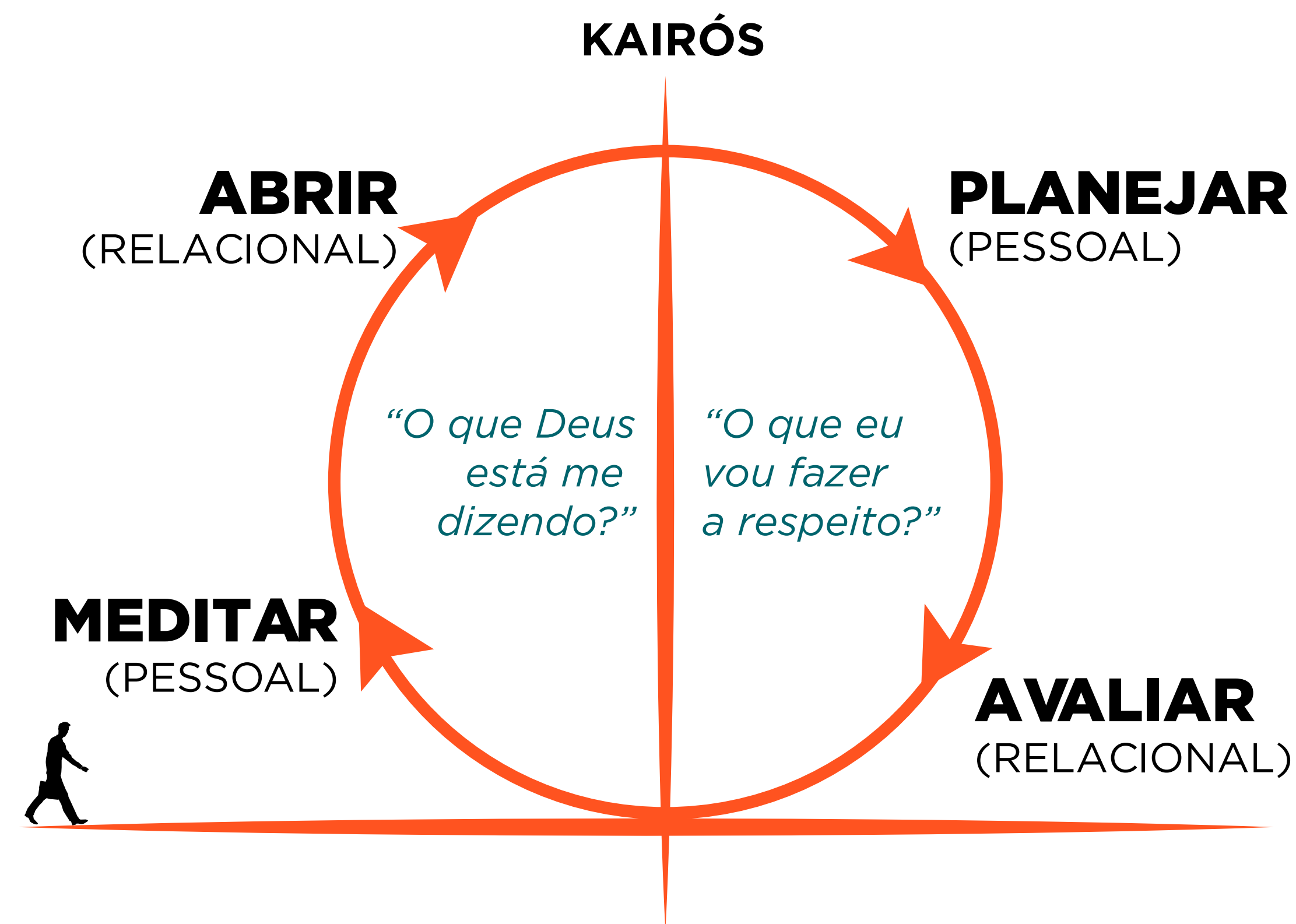
O CÍRCULO DE APRENDIZAGEM - MAPA

O MAPA é uma metodologia simples que ajuda o discípulo na jornada de aprender a ouvir Deus na Bíblia e na rotina diária, e responder de acordo. É uma mentalidade e atitude para encontrar e andar com Deus no dia-a-dia. É um estilo de vida que estimula a Responsabilidade Pessoal (MEDITAR e PLANEJAR - O QUE DEUS ESTÁ ME DIZENDO?) e a Aprendizagem Relacional (ABRIR e AVALIAR - O QUE VOU FAZER A RESPEITO?).

Ao usarmos o MAPA no cronos da rotina diária nos tornamos mais sensíveis à Presença de Deus, permitindo que Ele se comunique conosco através das Escrituras e das circunstâncias da vida. Ao pausarmos para processar o que estamos ouvindo de Deus e pensarmos sobre o que precisamos mudar em nossas vidas, experimentamos momentos kairós.



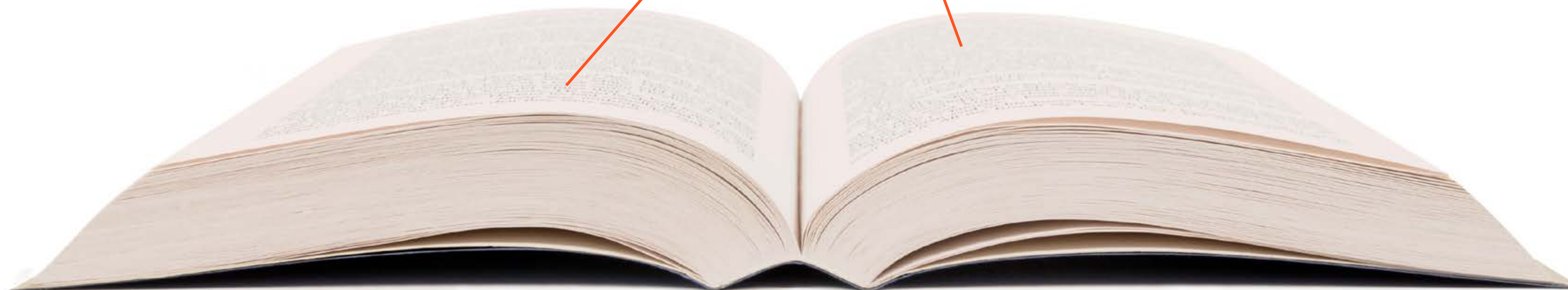
O MAPA é o “círculo de aprendizagem” que o discípulo percorre no seu processo de discipulado. É um processo cíclico e progressivo que o discípulo incorpora ao seu jeito de viver. É a jornada de buscar Cristo e desejar ver sua imagem sendo formada na sua identidade ao longo de todas as etapas da vida. O MAPA não é algo que iniciamos e concluímos no mesmo dia, às vezes passamos pelo círculo rapidamente, outras vezes andamos mais lentamente. Nos submetemos ao fluir do Espírito, confiamos no que Deus está fazendo em nós, na certeza de que Ele vai completar a boa obra que está fazendo em nós até o dia que Cristo voltar (Filipenses 1:6).



As quatro partes do MAPA nos ajudam a responder duas perguntas cruciais do processo de aprendizagem. Quando o discípulo pratica o MEDITAR e o ABRIR ele responde a pergunta: **O que Deus está me dizendo?** E na prática do PLANEJAR e AVALIAR ele responde a pergunta: **O que vou fazer à respeito?**

O que Deus está me dizendo?

O que vou fazer a respeito?



MEDITAR

Longe de ser uma prática oriental mística, a meditação é bíblica. Moisés recomendou a Josué que a praticasse diariamente: “Relembre continuamente os termos deste Livro da Lei. Medite nele dia e noite, para ter certeza de cumprir tudo que nele está escrito. Então você prosperará e terá sucesso em tudo que fizer” (Josué 1:8).

Meditamos na Palavra Escrita, renovamos a nossa mente com foco, concentração e atenção, sob a iluminação do Espírito que nos guia. Os termos bíblicos para meditação são: LASUAH - olhar com admiração, ver com olhos que pausam para perceber o formato, o conteúdo, os contornos, a grandeza; e HAGITHA - gemer, rosnar como um leão ao lado da presa. **Podemos dizer então que Meditar é devotar foco e atenção concentrada a um assunto relacionado com Deus, por um certo período de tempo.** A meditação pode acontecer durante o nosso dia em qualquer lugar, pois estamos



ligados ao Pai em Espírito. Contudo, a meditação da Palavra de Deus precisa ser algo INTENCIONAL e PRIORIZADA em nossa agenda. **Nossa agenda é reflexo das nossas prioridades.**

Meditar é chave para compreendermos e aplicarmos a verdade de Deus em todas as áreas da nossa vida. Ao internalizarmos a Palavra de Deus permitimos que o Espírito coloque a lei de Deus em nosso coração e a escreva em nossa mente (Hebreus 10:16). A meditação é uma prática necessária para cultivar e enriquecer nosso relacionamento com Deus.

“Como é feliz aquele que não segue o conselho dos ímpios, não imita a conduta dos pecadores, nem se assenta na roda dos zombadores. Ao contrário, sua satisfação, está na lei do Senhor, e nessa lei *MEDITA* de dia e de noite.”

Salmo 1:1-2

ABRIR

Para que o nosso MEDITAR nos leve a mudanças duradouras, precisamos convidar outros a entrarem no processo conosco. **Partimos da premissa errada de que quanto mais sabemos, mais transformados seremos.** As verdades a serem aprendidas precisam ser vivenciadas na prática. A aprendizagem que realmente desenvolve, transforma, amadurece, demanda afeto e vínculos. Aprendizagem não acontece fora de relacionamentos. Aprender a SER, demanda o estabelecimento de vínculos com outras pessoas: primeiro com o Pai, depois com os irmãos.

ABRIR significa compartilhar o que estamos vendo em nossa vida e estamos aprendendo em nosso relacionamento com Deus e com outras pessoas. Falar das nossas falhas, pecados e fragilidades não é fácil, mas é necessário se quisermos crescer como discípulos e mostrarmos a profundidade do nosso desejo de mudar e crescer à imagem de Jesus.



No processo do 'abrir' **aprendemos a andar na GRAÇA**, reconhecemos nossa dependência de Deus e uns dos outros. No Abrir compartilhamos com os outros a resposta à pergunta: **O que Deus está me dizendo?**

Saber OUVIR as outras pessoas na etapa do ABRIR é extremamente importante. O desejo de ouvir exige proximidade, colocando de lado todas as distrações para olhar o outro nos olhos e colocar-se atento ao seu lado. É prestar atenção também ao que não é dito, observando a comunicação não verbal do corpo, procurando compreender o que as palavras não dizem. **Precisamos permitir que as pessoas se abram, e o fazemos mantendo nossa mente aberta, sem julgar, sem partir para conclusões ou completar as falas do outro.** Duas regras de ouro para manter um ambiente de abertura e vulnerabilidade são o sigilo e anonimato, não comentando com outros o que foi compartilhado.

“Deus se opõe aos orgulhosos, mas concede graça aos humildes”

Tiago 4:6

“Portanto confessem os seus pecados uns aos outros e orem uns pelos outros para serem curados.”

Tiago 5:16

PLANEJAR

Na primeira metade do círculo respondemos “**O que Deus está me dizendo?**” Na segunda metade do círculo respondemos a seguinte pergunta: “**O que vou fazer a respeito?**” O terceiro elemento do MAPA é o PLANEJAR. Se não avançarmos após Meditar e Abrir para esta etapa, podemos fazer como o insensato que olha para o espelho, vê a sua condição, mas não toma atitudes de mudança.

Para que mudanças aconteçam é preciso estabelecer um plano concreto, prático e objetivo, que ao mesmo tempo seja processual e gradativo. **O objetivo não é “tentar não errar”, mas é treinar para acertar.** Nos concentramos, como Paulo recomenda, “em tudo que é verdadeiro, tudo que é nobre, tudo que é correto, tudo que é puro, tudo que é amável e tudo que é admirável” (Filipenses 4:8). Por isso devemos focar em um plano simples, evitando pensar em mudar tudo de uma vez, levando em consideração “um dia de cada vez”.



Pedimos que as pessoas que estão próximas no GR/GL e nossos parceiros de prestação de contas **nos ajudem a estabelecer o plano; dando sugestões e mantendo ele concreto, prático e objetivo.** Para alcançarmos maturidade precisamos vivenciar esta mutualidade saudável, onde a autonomia e responsabilidade de cada discípulo recebe auxílio através dos relacionamentos interdependentes no corpo de Cristo.

“Portanto, irmãos, rogo pelas misericórdias de Deus que se ofereçam em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus; este é o culto racional de vocês. Não se amoldem ao padrão deste mundo, mas transformem-se pela renovação da sua mente, para que sejam capazes de experimentar e comprovar a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.”

Romanos 12:1-2

AVALIAR

Para um plano ser bem-sucedido é importante ter com quem avaliá-lo. É muito mais provável que um plano passe da ideia para a ação se temos ajuda para implementá-lo e precisamos prestar contas dele. Mudanças permanentes dificilmente acontecem no isolamento. Relacionamentos ajudam a construir um ambiente emocional que inspira e sustenta a esperança. Precisamos celebrar com outros nossos pequenos avanços e receber encorajamento e exortação para continuarmos em direção ao alvo maior.

A ação de AVALIAR começa com a autoavaliação. Deixamos que Deus sonde nosso coração em um exercício cotidiano de autoexame da alma. Em humildade reconhecemos que “enganoso é o coração” (Jeremias 17:9) e por isto **usamos a Palavra de Deus como nosso referencial objetivo, não a subjetividade dos nossos pensamentos,**



sentimentos e circunstâncias. Buscamos mudanças que vem de dentro para fora, pois o exterior só muda quando permitimos e damos passos para que o Senhor nos mude por dentro.

Em humildade permitimos que outros nos ajudem no processo de avaliação. Existem aspectos da nossa jornada que são “pontos cegos” para nós, mas que outros conseguem ver com clareza. É importante que as pessoas que estão ajudando no processo de avaliação não ajam como juízes (Mateus 7:1), mas sejam veículos da graça, cientes de que a benção de Deus chega a nós não por merecimento ou por desempenho.

“Sonda-me, ó Deus, e conhece o meu coração; prova-me, e conhece as minhas inquietações. Vê se em minha conduta algo te ofende, e dirige-me pelo caminho certo.”

Salmo 139:23-24

COMO VOCÊ PODE APLICAR O CÍRCULO DE APRENDIZAGEM NA SUA VIDA? SEJA ESPECÍFICO.

NOSSOS VALORES

Identidade é o conjunto de características que identificam uma pessoa ou um grupo social. Por causa da queda adquirimos uma falsa identidade. Quando nos reencontramos com o Criador, ele nos revela quem somos e o que nos tornamos em Cristo. Recebemos uma identidade individual e coletiva, somos filhos e família de Deus, cidadãos do Reino, Igreja de Cristo com as marcas de Cristo em nós.

A vida é um processo contínuo de discipulado/aprendizado, onde a partir da nossa conversão, entramos numa jornada de integrar tudo que somos, temos e fazemos **'em Cristo'**. Em alguns momentos este processo de aprendizado é previsível e intencional, mas em outros momentos somos empurrados pelas situações da vida e das

circunstâncias. **Envolve todos os aspectos da vida, nossos relacionamentos, as prioridades que estabelecemos, as motivações do coração, a todos os aspectos práticos da rotina da vida diária.**

Na Igreja Batista Central temos três valores essenciais que balizam nossos relacionamentos e nossos processos de ensino/aprendizagem: **RESPONSABILIDADE PESSOAL, APRENDIZAGEM RELACIONAL E PRESTAÇÃO DE CONTAS.** Esses valores são essenciais para o processo de adquirir, modificar, modelar o conhecimento, o comportamento e as habilidades para a formação da nossa Identidade Cristocêntrica, Missional e Multiplicadora.

RESPONSABILIDADE PESSOAL

Ao nascermos entramos no mundo completamente dependentes de outras pessoas - alimentação, abrigo, sobrevivência. Ao longo da vida precisamos crescer gradualmente como indivíduos que tem a capacidade de serem **interdependentes**.

INTERDEPENDÊNCIA

O processo de maturidade é um movimento que leva da dependência, para a independência e por fim para a interdependência. Interdependência é uma relação mútua onde duas ou mais pessoas são beneficiadas no relacionamento, sem causar dano um ao outro e que dá espaço para a aprendizagem relacional. Somos interdependentes quando assumimos a responsabilidade sobre nossa esfera de influência e nossas decisões, e vivemos baseados em princípios (não no que os outros vão pensar). Como cristãos somos chamados para andar ao lado de outras pessoas e ajudar-nos mutuamente em nossa jornada de transformação.



Cada discípulo é responsável pela sua aprendizagem.

Não podemos transferir esta responsabilidade para a Igreja, para o líder ou qualquer outra pessoa. Cabe a cada um submeter-se à ação do Espírito Santo, buscando ativamente o seu crescimento espiritual através da Palavra, do relacionamento com Deus, com os irmãos na fé e nas circunstâncias da vida.

O processo de transformação sempre é de dentro para fora, colocamos o discípulo no “banco do motorista” em vez de deixá-lo passivamente no banco do passageiro.

A nova vida em Cristo requer uma busca proativa de crescimento em Cristo. Temos a ideia equivocada de que para alguém crescer em Cristo devemos transferir um determinado conjunto de conhecimentos que o outro deve acumular e reproduzir. As dificuldades

e o sofrimento são também parte do processo de transformação. Até mesmo erros cometidos e pecados, quando reconhecidos e confessados, são uma oportunidade de aprendizagem e crescimento. Na vida cristã o alvo não é aprender certas “verdades”, mas desenvolver a capacidade e o interesse do discípulo para desejar aprender de forma autônoma e contínua ao longo da vida.

Responsabilidade pessoal significa que cada discípulo:

- Tem a capacidade, a autonomia e a habilidade de cumprir seu papel, função e chamado.
- Tem a habilidade de responder pelo seu próprio comportamento.
- Não depende do ambiente e das circunstâncias a fim de ser o que foi designado para ser.

O Espírito Santo produz no discípulo o desejo e a habilidade de compreender a vontade de Deus. Por isso, **cada discípulo é o principal responsável por submeter-se a ação do Espírito buscando ativamente seu crescimento pessoal e do Corpo.** Embora a responsabilidade pessoal de crescer, amadurecer e reproduzir vida esteja em cada discípulo, a fonte desse poder não é da pessoa, é do Espírito que nele habita (Jo.14:16-17,26). Por isso, é importante aprender a depender e cultivar esse poder. **É preciso estar ligado e conectado à fonte.** A responsabilidade primária de cada membro do Corpo de Cristo é permanecer ligado à fonte. Permanecer é pré-requisito para reproduzir e multiplicar (Jo.15.4).



APRENDIZAGEM RELACIONAL

A vida e a saúde do discípulo de Jesus e do Corpo de Cristo dependem da sua conexão pessoal com Jesus e com todo o Corpo. **Sem relacionamentos, a vida depositada no discípulo não amadurece e não se multiplica.** O típico pensamento individualista de que “se eu estou bem com Deus é suficiente”, “não preciso de ninguém”, “os outros não me afetam”, “basta cumprir a minha parte”, é dissonante do pensamento bíblico (Efésios.4:15-16; Colossenses 3:16-18) porque **relacionamentos são essenciais para produzir vida. Deus cria UNIDADE na beleza da diversidade.** Por isso, não nos congregamos apenas com os que têm o mesmo gosto ou as mesmas preferências pessoais, mas com todos que embora diversos, concordam em adorar e servir Àquele que nos faz um.

O contexto da aprendizagem relacional também é importante para manter a sã doutrina e evitar interpretações equivocadas da



Palavra. **Há sabedoria, discernimento e multiplicidade de dons no Corpo de Cristo.** Juntos com Cristo, unidos em um só Corpo – as manifestações poderosas de Deus se tornam conhecidas dos poderes espirituais, não pelo indivíduo isolado, mas conectado ao Corpo: somos um Corpo, temos um só Espírito, uma só esperança, um só Senhor, uma só fé, um só batismo, assim como cremos num único e verdadeiro Deus.

Relacionamentos não acontecem por acaso. Eles precisam ser intencionais. Por isso **cada discípulo é desafiado a estar em um Grupo de Relacionamento.** Neste ambiente mais próximo de outros discípulos as pessoas podem ser conhecidas e amadas, pertencer e acolher, crescer e influenciar outros. Mas é preciso disposição e intencionalidade nessa conexão pois relacionamentos demandam tempo e proximidade.

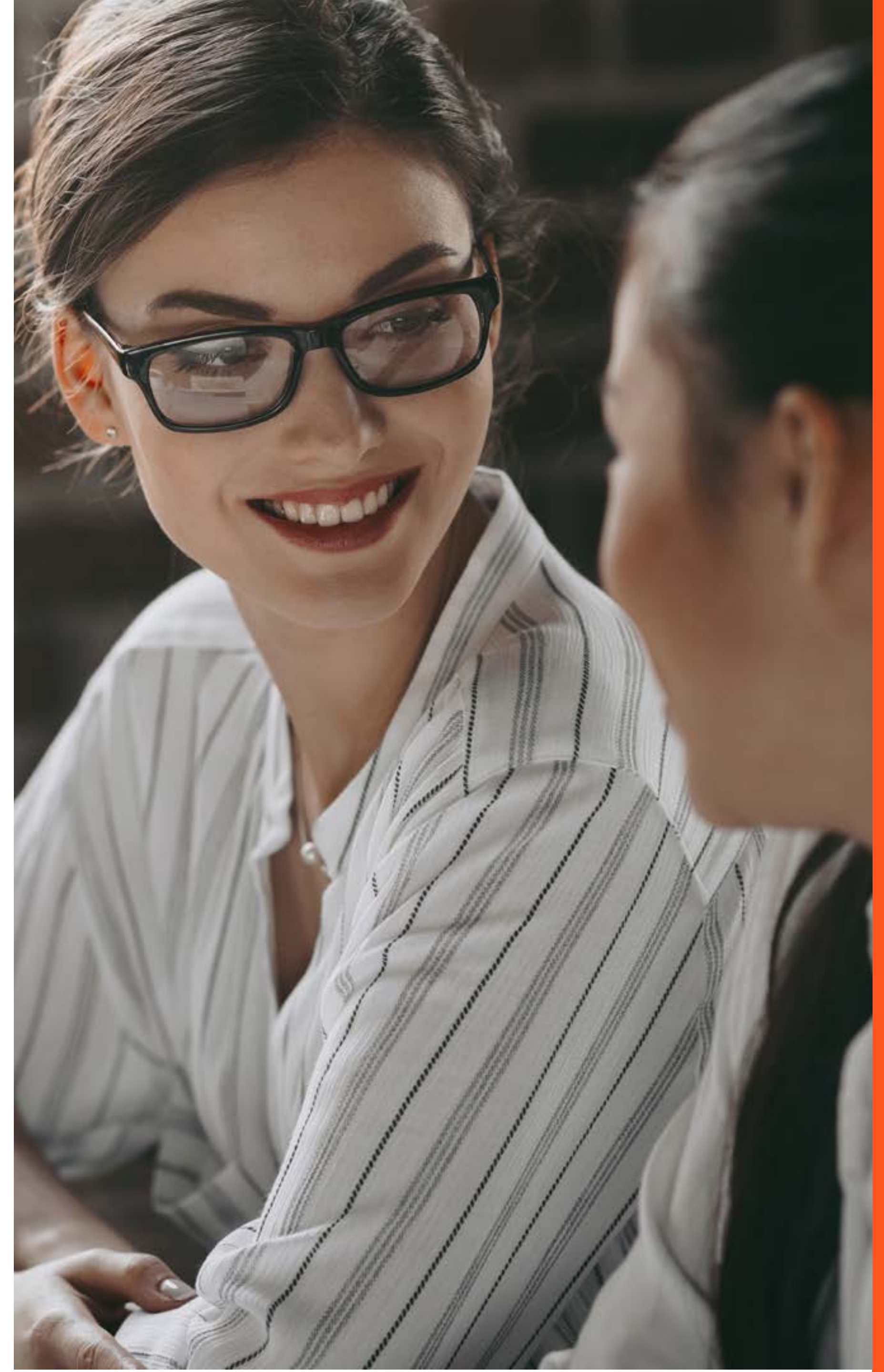
A primeira responsabilidade de um discípulo é a iniciativa para construir sua rede de relacionamentos.

Nenhum discípulo pode dizer que não tem nada para contribuir com o Corpo de Cristo. Nenhum discípulo pode também dizer que não tem nada para receber do Corpo de Cristo. Estar em comunhão com Deus implica em manter comunhão com o Corpo de Cristo. Quando os discípulos de um corpo se conectam eles geram algo maior que eles mesmos. Eles multiplicam VIDA. Para construirmos relacionamentos que multiplicam vida precisamos de três **ATITUDES** essenciais: **EMPATIA, INICIATIVA e CONFIANÇA.**

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Prestação de Contas não é uma regra, uma metodologia ou mesmo um programa obrigatório, **é um RELACIONAMENTO** que é construído ao longo do tempo. **Uma vez que são os relacionamentos que dão força ao processo de prestação de contas, é preciso ter a intenção e dedicar tempo afim de construir esse firme alicerce relacional.** Um relacionamento desse tipo não acontece naturalmente, portanto o discípulo precisa assumir a responsabilidade e tomar a iniciativa de construir esse relacionamento.

A diferença entre um relacionamento de amizade de um relacionamento de prestação de contas, é que esse tem um propósito concreto e definido: crescer em CARÁTER, COMPETÊNCIA, COMPROMISSO e CONVIVÊNCIA.



O relacionamento de prestação de contas é também crucial para desenvolver a **RESPONSABILIDADE PESSOAL** em um ambiente de **APRENDIZAGEM RELACIONAL**. Não existem fórmulas e atalhos, o discípulo somente aprende e será de fato transformado quando ele assumir sua responsabilidade pessoal de cultivar relacionamentos capazes de ajudá-lo a descobrir o que Deus quer transformar naquela etapa da sua vida. (Col.1.28-29)

A submissão mútua é um princípio norteador crucial, que promove um ambiente de prestação de contas entre os discípulos. Na prestação de contas encontramos proteção contra atitudes erradas e um lugar seguro para confessar nossas faltas e limitações (Tiago 5:16). Podemos ter um acompanhamento capaz

de nos estimular naquilo que é correto (Eclesiastes 4:9-10, Hebreus 10:24), podemos lutar juntos para a realização de planos e projetos de vida que visem nosso crescimento pessoal, familiar e comunitário. A prestação de contas também ajuda a colocarmos à prova nossas reais motivações daquilo que estamos fazendo (Provérbios 15:22).

Prestar Contas é:

- Abrir minha vida para uma outra pessoa com o objetivo de crescer em direção ao propósito de Deus para minha vida.
- Fazer as mudanças que são necessárias ao meu crescimento. É ter a intenção, a decisão, a iniciativa de buscar transformação. É parar de dar desculpas, procrastinar e ser inconsistente.

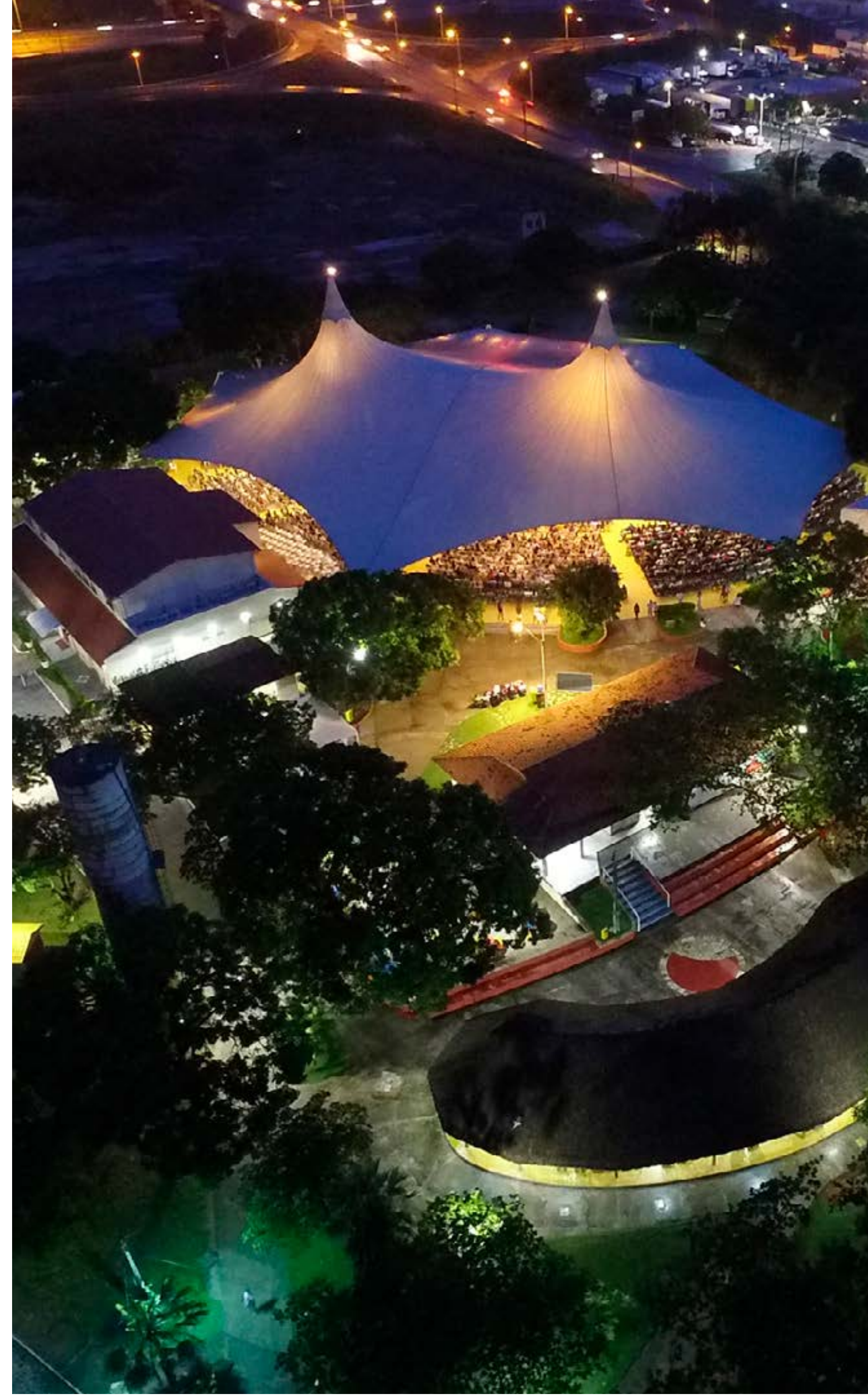
DE QUE FORMAS OS VALORES DA RESPONSABILIDADE PESSOAL, APRENDIZAGEM RELACIONAL E PRESTAÇÃO DE CONTAS ESTÃO RELACIONADAS AO PROCESSO CONTÍNUO DE DISCIPULADO E APRENDIZADO?

NOSSOS AMBIENTES

Na Igreja Batista Central temos TRÊS AMBIENTES essenciais para a JORNADA DO DISCÍPULO da IBC: GRANDE AJUNTAMENTO - GA , GRUPO DE RELACIONAMENTO - GR e GRUPO DE LIDERANÇA - GL. Todos esses ambientes são baseados no exemplo do relacionamento de amor e unidade entre Deus Pai e Jesus. O AMOR é a característica central do caráter de Deus e os RELACIONAMENTOS são o meio pelo qual o AMOR FLUI.

“ Minha oração é que todos eles SEJAM UM, como NÓS SOMOS UM, como tu estás em mim, Pai, e eu estou em ti que eles ESTEJAM EM NÓS para que o mundo creia que tu me enviaste. ”

João 14:21



Por causa do que aprenderam de Jesus, a Igreja de Atos nasceu e se multiplicou no “pátio do templo e na praça” e de “casa em casa”. **NOSSA CASA É NOSSA IGREJA, NOSSA IGREJA É NOSSA CASA.** Andar junto com Deus e outras pessoas é a essência da vida com Cristo e da igreja. A convivência cria o ambiente para a aprendizagem relacional e a prestação de contas. É na convivência que somos e fazemos discípulos. É na convivência que o discípulo cresce na jornada. É na convivência que a vida se multiplica.

A JORNADA DO DISCÍPULO

É o caminho em amor que o discípulo que se aproxima à família IBC começa a percorrer para ser transformado por Jesus. No relacionamento pessoal com Deus e nos relacionamentos dos ambientes do Grande Ajuntamento - GA, no Grupo de Relacionamento - GR e no Grupo de Liderança - GL, o discípulo cresce nas dimensões do EU CREIO, EU SIRVO e EU INFLUENCIO.

A jornada do discípulo na Igreja Batista Central começa quando ele se aproxima à FAMÍLIA IBC, nos GRANDES AJUNTAMENTOS ou em um GRUPO DE RELACIONAMENTO.

JORNADA DO DISCÍPULO NA IBC



Nos seus primeiros passos como filhinho na fé, o discípulo diz:

EU CREIO

- Ele entrega a sua vida e suas vontades a Cristo e encontra propósito para viver.
- Ele se conecta a vida da IGREJA e sua fé começa a se firmar e ganhar raízes.
- Ele testemunha para outras pessoas que está no CAMINHO.

Nesta etapa o discípulo aprende na rotina da vida a VIVENCIAR O MAPA - a falar com Deus e ouvi-lo através da Bíblia, pensando em duas perguntas: O que Deus está me dizendo? O que vou fazer a respeito?

Ele aprende nos ENCONTROS INTEGRAÇÃO uma base para crescer em Cristo e conhecer a família IBC, se preparando para publicamente declarar e celebrar sua fé através do BATISMO e se tornar MEMBRO DA IGREJA. No RETIRO SER NOVO ele vivencia momentos de entrega e rendição que aprofundam sua jornada.

Tendo clareza no que CRÊ, o discípulo agora diz:

EU SIRVO

- Ele usa suas habilidades, seus dons, seus recursos e seu tempo para servir outras pessoas na família, na Igreja e aonde estiver.

- Ele se engaja ativamente no Grande Ajuntamento e no Grupo de Relacionamento.
- Ele serve com amor usando palavras e fazendo o bem.

Nesta etapa o discípulo aprofunda sua jornada com Cristo e com outras pessoas participando de um GRUPO DE PASSOS. Nos encontros do Grupo de Passos ele se apropria dos valores da restauração, vulnerabilidade e prestação de contas. Ele percebe que Deus quer usar tudo nele, até a sua dor, para abençoar outras pessoas. Os SÁBADOS DA LIDERANÇA são para ele momentos de encorajamento, desafio e conexão com outros discípulos que também dizem: EU SIRVO.

O discípulo maduro no CRER e no SERVIR diz:

EU INFLUENCIO

- Ele é sal e luz no mundo.
- Ele encoraja outros a prosseguirem no caminho, vivendo a simplicidade do Evangelho e em coerência com a vida de Cristo.
- Está comprometido em fazer discípulos que fazem discípulos em todos os lugares.

Nesta etapa o discípulo cresce intencionalmente nas ROTAS que traduzem os valores e as práticas essenciais do discípulo no cumprimento da missão: Bíblia, Oração, Equilíbrio, Compaixão e Influência. Através da responsabilidade pessoal e na aprendizagem relacional passa a compor um GRUPO DE LIDERANÇA dentro do seu Grupo de Relacionamento. Concluído o seu GRUPO DE LIDERANÇA, corajosamente, passa a FORMAR LIDERANÇA.



GRANDE AJUNTAMENTO - GA

Os Grandes Ajuntamentos são encontros públicos para CELEBRAÇÃO E INSPIRAÇÃO À PRÁTICA DA MISSÃO. Nosso principal ajuntamento são os cultos realizados aos domingos no Campus da IBC. Deus nos presenteou com uma linda propriedade que proporciona um ambiente propício para os encontros públicos da igreja - são 21 hectares arborizados, com quadras, campo, piscina, área de piquenique e muitas mesas espalhadas, além de um estacionamento para 1500 carros.

Além dos cultos, essas são algumas expressões de Grandes Ajuntamentos na IBC:

- **GERAÇÃO FUTURO**
- **RADICAL**
- **CELEBRANDO RESTAURAÇÃO**
- **ATOS**
- **SAL**



GRUPO DE RELACIONAMENTO - GR

Não é possível viver um cristianismo apenas na VERTICAL (Eu e Deus) sem que transborde na HORIZONTAL (eu e o próximo). Mutualidade acontece quando o relacionamento entre duas ou mais pessoas abre espaço para a troca (O que eu posso aprender de você? O que eu posso oferecer para você?) e é baseado no respeito mútuo (onde limites saudáveis são estabelecidos). Somos desafiados a

vivenciar o amor uns aos outros e a praticar os mandamentos recíprocos, que nos ensinam o que fazer e o que não fazer na dimensão do “uns aos outros”.

O Grupo de Relacionamento - GR é um grupo que se reúne intencionalmente para acolher e caminhar com pessoas no cumprimento da Missão, apoiando o

discípulo na sua jornada com Cristo em um ambiente relacional.

Viver igreja em Grupos de Relacionamentos é mais do que cumprir uma agenda e um programa. Ser Igreja de Jesus é repartir a vida uns com os outros, em qualquer lugar, em qualquer hora da semana. Podemos dizer que: as pessoas são os recursos, Jesus é o programa, a comunhão é o motivo, a multiplicação é o resultado e discipular outros na rede relacional é o alvo.

Viver Grupos de Relacionamentos significa **aprender a viver como uma família estendida em missão**. O foco do Grupo de

Relacionamentos é viver a missão em suas três ênfases: AMAR A DEUS, AMAR UNS AOS OUTROS e PROCLAMAR JESUS.

Os Grupos de Relacionamento têm um lado Orgânico e um Organizado. No lado orgânico estão os RELACIONAMENTOS - mandamentos recíprocos são vivenciados no cotidiano, questões da vida são repartidas e a prestação de contas acontece com graça. No lado Organizado estão os ENCONTROS. As atividades são organizadas e distribuídas equilibradamente ao redor da missão. A responsabilidade de um GR é compartilhada por todos do grupo, não é apenas do líder. Pois todos usam seus dons para se edificarem mutuamente.

A dinâmica do GRUPO DE RELACIONAMENTOS é baseada no CENTRO - JESUS. Por isso um GR é:

- 1. Inclusivo** - Foca em todos que estão na rede relacional das pessoas do Grupo, mesmo os que não participam dos encontros.
- 2. Relacional** - Abrange a dinâmica dos relacionamentos - não é definido por dia, hora e local.
- 3. Dinâmico** - Busca o avanço contínuo e equilibrado da missão - Amar, Relacionar e Proclamar.
- 4. Aberto** - Flexível a qualquer perfil de pessoas.
- 5. Multiplicador** - Multiplica a influência e capacita todos para cumprir a missão.

GRUPO DE LIDERANÇA - GL

Diante do grande desafio da MISSÃO de “FAZER DISCÍPULOS QUE FAZEM DISCÍPULOS” que está diante de nós propomos uma solução simples - **investir nossa vida em POUCAS pessoas de cada vez.**

Geralmente pensamos que para causarmos um grande impacto precisamos fazer algo GRANDE, com MUITAS pessoas, contudo **“nossas ações sempre exercem um impacto maior quando focadas em poucas pessoas do que quando direcionadas a muitas”** (Reggie Joiner). Na Igreja Batista Central compreendemos que este ambiente de poucas pessoas, em quem investiremos nossa vida é o **Grupo de Líderes.**

O Grupo de Liderança é um grupo menor de pessoas do seu Grupo de Relacionamento, que se encontram

regularmente e desenvolvem um relacionamento intencional de discipulado para formação de liderança, utilizando o material de capacitação.

O processo de capacitação de liderança no GL é:

- **PESSOAL** - envolve responsabilidade pessoal para estudar e refletir;
- **RELACIONAL** - envolve participação no diálogo, na ação e na avaliação.

O processo do GL/GR visa **TRANSFORMAÇÃO**. Ele foca em 4 áreas da vida do discípulo a serem desenvolvidas: COMPROMISSO [saber], CARÁTER [ser], COMPETÊNCIA [fazer] e CONVIVÊNCIA [relacionamento]. O conteúdo do Grupo de Líderes é um “currículo básico” para ajudar o discípulo a OUVIR e

OBEDECER a Deus, **solidificando hábitos que definem a cultura de “discípulos que fazem discípulos”**. O alvo é encorajar cada discípulo a ser autônomo, proativo e engajado na sua própria aprendizagem. Ele é o principal responsável por submeter-se à ação do Espírito, buscando e desejando ativamente o seu crescimento.

O material utilizado no GRUPO DE LIDERANÇA começa com dois **ENCONTROS INTRODUTÓRIOS** que são vivenciados para estabelecer a importância da Capacitação de Liderança e esclarecer a dinâmica do Grupo de Líderes. Depois é composto por **6 MÓDULOS: FUNDAMENTOS, BÍBLIA, ORAÇÃO, COMPAIXÃO, EQUILÍBRIO E INFLUÊNCIA.**

O conteúdo de cada Módulo está organizado para ser vivenciado em **ENCONTROS** com cerca de duas horas de duração. O Módulo Fundamentos tem 5 Encontros e os demais módulos tem 4 Encontros cada. Pode acontecer de um Encontro durar mais de uma reunião do Grupo de Liderança, **cabe ao facilitador ter sensibilidade com o ritmo do Grupo e manter a flexibilidade.**

Cada ENCONTRO tem duas partes:

- **ANTES DO GL** - Leitura do texto e responder por escrito CINCO perguntas de reflexão.
- **DURANTE O GL** - DINÂMICA de revisão de aprendizagem, PARTILHA das perguntas respondidas em casa, MAPA (O que Deus está me dizendo? O que vou fazer a respeito?) e pensar juntos sobre o GRUPO DE RELACIONAMENTO.

DE QUE FORMA OS AMBIENTES - GA/GR/GL COOPERAM PARA O PROCESSO DE CRESCIMENTO DO DISCÍPULO NA SUA JORNADA (EU CREIO, EU SIRVO, EU INFLUENCIO)?



[Clique e assista ao vídeo do MOVIMENTO MISSIONAL na IBC](#)

Se você quer se aprofundar mais nesses temas, faça o download dos materiais de capacitação da nossa liderança.

Acesse: www.ibc.org.br/gl

